



BANCO
FIBRA

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente.**

Em 31 de dezembro de 2020

Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às
Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Relatório da Administração	9
Demonstrações Contábeis	12
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019	19
Relatório do Comitê de Auditoria	34

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa nº 9, Provisão para perdas associadas ao risco de crédito)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 31 de dezembro de 2020 a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos no montante de R\$ 141.858 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e consequentemente a definição do *rating*, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das transações renegociadas; **(vi)** processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de Hedge Financeiro e Hedge Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis e regulamentações emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em 31 de dezembro de 2020 a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 290.062 mil em sua posição ativa e R\$ 141.580 mil em sua posição passiva, referentes a montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato de a mensuração ser realizada levando-se em considerações algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contrato; **(iv)** envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: **(a)** teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros; **(b)** análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e **(c)** Reexecução, em base amostral, da valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente as notas explicativas nº 6b, nº 6c, e nº 6d das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 17. Composição de outras)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2020 a Instituição possuía o montante de R\$ 476.978 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 435.777 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com a Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideramos a mensuração e avaliação quanto a expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Crédito Tributário

(Conforme Nota Explicativa nº 19b, Crédito Tributário)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 31 de dezembro de 2020, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.142.076 mil referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis e Resolução 3.059/02 alterada pela Resolução 3.355/06 ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 19b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

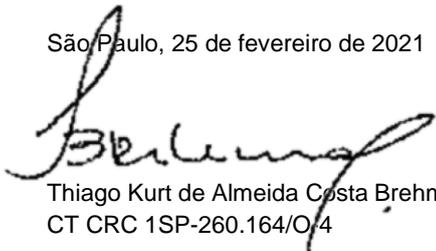
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Dezembro de 2020**

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2020, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19 e seus efeitos sobre a economia global e doméstica. Diversas medidas de estímulos fiscais e monetários foram adotadas nas principais economias em resposta à crise econômica e sanitária. No Brasil, o principal programa fiscal foi o pagamento de auxílio emergencial para as famílias mais vulneráveis. No campo monetário, a taxa de juros básica atingiu o menor patamar histórico.

A atividade econômica registrou retração nos dois primeiros trimestres por conta dos impactos da pandemia, especialmente devido às medidas de isolamento social que levaram à redução da circulação e do consumo e investimento. O setor de serviços foi o mais afetado e acumulou queda de 7,8% em 2020, de acordo com a pesquisa do IBGE. O índice de vendas no varejo restrito, favorecido pelo auxílio emergencial, apresentou alta de 1,2% e a produção industrial recuou 4,5%. O mercado de trabalho foi bastante impactado pela pandemia e deve apresentar lenta recuperação. A taxa de desemprego passou de 11,9% no final de 2019 para 14,1% em novembro, refletindo a redução da população ocupada.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 4,52% em 2020, acima do centro da meta para inflação de 4,00% para o ano. Em 2019, o IPCA havia acumulado alta de 4,31%. A aceleração da inflação no período deveu-se principalmente ao choque no preço internacional das commodities agrícolas, que elevou significativamente o preço dos alimentos. Tal impacto foi amplificado pelo aumento de renda gerado pelo auxílio emergencial.

A fraca atividade econômica decorrente da pandemia levou o Copom a iniciar ciclo agressivo de queda da taxa de juros básica (Selic), que fechou o ano em 2,0% – nova mínima histórica – ante 4,5% ao final de 2019. Dessa maneira, a taxa de juros real foi posta no terreno negativo, o que contribuiu para o crescimento das operações de crédito.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 4,0 trilhões no final do ano, com alta nominal de 15,5% em relação ao final de 2019. Houve alta de 15,2% entre os recursos livres e de 15,9% entre recursos direcionados. O saldo das operações com instituições públicas cresceu 10,6%, das instituições privadas 19,1% e das estrangeiras 21,3%.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$ 5,19/US\$ e registrou média de R\$ 5,24/US\$ ao longo de 2020, depreciação de 29,0% e 32,6%, respectivamente, em relação a 2019. A depreciação cambial ocorreu inicialmente por conta da pandemia (fly to quality) e mais adiante por fatores domésticos (como as incertezas quanto à dinâmica da política fiscal e à retomada da agenda de reformas estruturais), também devido ao recuo da taxa de juros real para abaixo do nível que atrai capitais internacionais, dentre outros.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou forte deterioração no período com o aumento de despesas relacionadas à pandemia. Houve déficit primário de R\$ 703 bilhões (9,5% do PIB) em 2020 ante déficit de R\$ 61,8 bilhões (0,8% do PIB) em 2019. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros, foi deficitário em R\$ 1,0 trilhão (13,70% do PIB) no ano. A Dívida Bruta do Governo Geral saltou de 74,3% do PIB para 89,3% no período.

O saldo em transações correntes encerrou o ano com déficit de US\$ 12,5 bilhões (0,87% do PIB) ante US\$ 50,7 bilhões ao final de 2019 (2,7% do PIB). A melhora na conta corrente reflete os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica, em especial os gastos menores com viagens internacionais na balança de serviços e a redução das remessas de lucros e dividendos ao exterior na balança de rendas. Houve melhora do saldo comercial (de US\$ 40,5 bilhões para US\$ 43,2 bilhões), sobretudo pela forte queda das importações no 3T. O investimento direto no país somou US\$ 34,2 bilhões (2,38% do PIB) ante US\$ 69,2 bilhões (3,68% do PIB) em 2019.

Para 2021, temos um cenário construtivo, porém bastante atrelado à evolução da vacinação ao redor do mundo e ao ritmo de recuperação das economias desenvolvidas. Estimamos que a economia brasileira apresente crescimento ao redor de 3,5% e que a inflação IPCA fique entre 3,5% e 4,0%. Esperamos que o Copom inicie ainda no primeiro semestre um ciclo rápido de normalização parcial da taxa de juros, levando a taxa Selic para 3,5% a.a. no final do ano.

Resultados Dezembro de 2020

Ainda que sob condições econômicas adversas durante todo o ano de 2020, em razão da pandemia da Covid-19, o Banco Fibra, através de uma postura conservadora na concessão de crédito e identificando boas oportunidades de negócios, apresentou no fechamento de 2020, crescimento em todas as linhas de receita e redução de PDD frente ao fechamento de 2019.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Dezembro de 2020**

O Resultado Operacional foi de R\$ 90 milhões, 19,3% maior em relação ao Resultado Operacional obtido em dezembro de 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 48,6 milhões, 91,0% superior ao de 2019 (excluindo o evento extraordinário da majoração da alíquota de contribuição social sob o lucro líquido - (CSLL) de 15% para 20%) onde o resultado líquido foi de R\$ 25,4 milhões.

O Patrimônio Líquido em dezembro de 2020 totalizou aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Carteira

A Carteira de Crédito Expandida totalizou R\$ 6,1 bilhões ao final de dezembro de 2020, com crescimento de 40,5% nos últimos 12 meses.

Em função de uma concessão de crédito criteriosa e uma firme gestão dos ativos, a qualidade da carteira de crédito melhorou: Em dezembro de 2020 as Provisões representam 2,7% (6,3% em dezembro de 2019), as Provisões para Créditos classificados com rating D-H representaram 3,5% (8,0% dezembro de 2019) e o Índice de Inadimplência total finalizou em 1,6% (4,4% em dezembro de 2019).

A Receita gerencial Total cresceu 30,8% em relação ao ano de 2019, encerrando o ano em R\$ 272 milhões. Todas as linhas de Receita cresceram em relação ao mesmo período de 2019, respectivamente: Receita com Juros 40,5%; Receita de Derivativos 16,4% e Receita de Fees 8,6%.

Atingimos a marca de 1.156 grupos atendidos, contra 844 em 2017, o que representa um crescimento total de 37% no triênio.

Obteve-se significativa melhora na PDD frente ao mesmo período do ano anterior sendo R\$ 48,2 milhões em dezembro de 2019 e R\$ 23,7 milhões em dezembro de 2020.

O saldo da Carteira de Crédito Atacado terminou o exercício de 2020 com R\$ 5,1 bilhões, crescendo aproximadamente 42,4% em relação ao mesmo período de 2019.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco. Mantemos equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A Carteira Agro fechou ano com um saldo igual ao saldo de dezembro de 2019, com volume de R\$ 1,1 bilhão.

A linha de negócio "Empresas", teve seu saldo gerencial reduzido em 34,5%, totalizando R\$ 125 milhões em dezembro de 2020, quando comparado a dezembro de 2019 cujo saldo era R\$ 191 milhões. Devido à pandemia, as empresas de menor porte reduziram seu faturamento e como consequência reduziram seu saldo de duplicatas. O ponto positivo dessa redução de carteira foi o teste da liquidez da duplicata, se comportou adequadamente fazendo com que a redução de carteira fosse consequência normal.

Já a linha de Confirme totalizou o saldo gerencial ao final de dezembro de 2020 de R\$100 milhões, frente a R\$ 344 milhões no mesmo período de 2019. Em Consultes chegamos a uma carteira de R\$ 2 bilhões, comparado a uma carteira de R\$ 284 milhões. Mesmo com as dificuldades geradas pela pandemia, a linha de Consultes cresceu.

Durante o 2S20 lançamos uma nova plataforma de negócios, voltada no atendimento a Pequenas e Médias Empresas (PMEs) oferecendo produtos como Antecipação de Recebíveis, Cobrança e Capital de Giro através de processos e atendimento via canais digitais.

Captações

O estoque de Captação no final de 2020 cresceu 49,0% em relação ao mesmo período de 2019 totalizando o saldo de aproximadamente R\$ 7,3 bilhões, sendo 98% desse volume originado no mercado local. O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém uma situação confortável: os ativos possuíam prazo médio de 228 dias e os passivos 746 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O Caixa Livre Gerencial encerrou o segundo semestre de 2020 com R\$ 1,3 bilhões, em linha com a estratégia de crescimento de carteira planejada para 2020.

Em dezembro de 2020 as Captações de LCAs, LCIs e LFs representavam 5% do saldo total captado e a participação dos Depósitos a Prazo (CDBs) atingiu o volume de R\$ 4,4 bilhões, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB de médio e longo prazo (emissões de 4 e 5 anos). O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. Durante o ano aproveitamos a oportunidade de emitir a Letra Financeira Garantida (LFG), encerrando o ano com R\$ 784 milhões captados e também emitimos R\$ 936 milhões de DPGEs (na sua maioria para o prazo de 2 anos). A captação de DPGE propiciou a abertura de novas e importantes contrapartes como Assets e Instituições Financeiras, pulverizando assim o funding total do Fibra.

As agências de classificação de rating mantiveram a posição do Banco, refletindo a cuidadosa administração, a melhora na qualidade de seus ativos e nível de liquidez adequado.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Controles Internos, Segurança da Informação e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão dos riscos cibernéticos também fazem parte do escopo sob gestão da área. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em sinergia nas ações de gerenciamento de riscos.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida governança, com diferentes comitês, convergindo para Comitê de Gestão de Riscos, onde se reúnem os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.557/17, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 9,25%. O Banco Fibra encerrou dezembro de 2020 com Índice de Basileia de 12,00%.

Recursos Humanos

O Banco Fibra encerrou dezembro de 2020 com um quadro de 263 colaboradores.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e encerrou o ano de 2020 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) com Outlook estável; Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 10,03 com baixo risco para curto prazo (BRCP2) com Outlook estável (atualizado em novembro 2020).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Balancos Patrimoniais

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	3c	90.815	151.694	90.847	151.728
Disponibilidades	4	88.324	86.288	88.356	86.322
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.491	65.406	2.491	65.406
Instrumentos financeiros		7.426.418	4.713.306	7.426.418	4.713.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	6.330	71.782	6.330	71.782
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	6a	2.455.211	1.425.352	2.455.211	1.425.352
Operações com características de concessão de crédito	8	5.106.735	3.434.030	5.106.735	3.434.030
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9	(141.858)	(217.858)	(141.858)	(217.858)
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	71	43	71	43
Outros créditos		1.992.724	2.037.794	1.994.724	2.040.940
Créditos tributários diferidos	19b	1.140.582	1.227.494	1.142.076	1.229.091
Carteira de câmbio	16	131.607	143.187	131.607	143.187
Diversos	17a	720.535	667.113	721.041	668.662
Outros valores e bens		268.848	258.450	268.848	258.450
Outros valores e bens	18a	233.175	231.999	233.175	231.999
Despesas antecipadas	18b	35.673	26.451	35.673	26.451
Permanente		30.112	23.603	16.999	11.142
Investimentos		17.694	15.625	4.565	3.117
Participações em controladas - No País	10a	13.129	12.508	-	-
Outros investimentos		4.565	3.117	4.565	3.117
Imobilizado de uso		2.732	2.405	2.748	2.452
Outras imobilizações de uso		9.016	8.219	9.327	14.042
(-) Depreciações acumuladas		(6.284)	(5.814)	(6.579)	(11.590)
Intangível	10b	9.686	5.573	9.686	5.573
Aquisição e desenvolvimento de software		60.011	62.441	60.011	62.514
(-) Amortização sobre aq. e desenv. de software		(50.325)	(56.868)	(50.325)	(56.941)
Total do Ativo		9.808.988	7.184.890	9.797.907	7.175.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Balancos Patrimoniais

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		7.777.084	5.189.365	7.765.668	5.179.837
Depósitos	12	5.774.256	4.060.404	5.762.840	4.050.876
Captações no mercado aberto - carteira própria	13	393.660	32.120	393.660	32.120
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	1.189.790	473.756	1.189.790	473.756
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	59.289	42.839	59.289	42.839
Obrigações por empréstimos e repasses	15	218.509	274.558	218.509	274.558
Instrumentos financeiros derivativos	6b	141.580	305.688	141.580	305.688
Provisões	17c	519.215	508.919	519.428	509.127
Outras obrigações		304.374	346.540	304.496	346.579
Obrigações fiscais diferidas	17i	15.462	85.587	15.462	85.587
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		35	3.253	35	3.253
Carteira de câmbio	16	130.028	145.231	130.028	145.231
Fiscais e previdenciárias	17b	32.629	8.554	32.751	8.593
Dívidas subordinadas	21	123.409	95.719	123.409	95.719
Diversas		2.811	8.196	2.811	8.196
Resultados de exercícios futuros		10.764	8.619	10.764	8.619
Total do Passivo		8.611.437	6.053.443	8.600.356	6.044.162
Patrimônio Líquido	22	1.197.551	1.131.447	1.197.551	1.131.447
Capital social - De domiciliados no país		2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de capital		6.795	5.948	6.795	5.948
Outros resultados abrangentes		3.134	(13.472)	3.134	(13.472)
(Prejuízos) acumulados		(937.266)	(985.917)	(937.266)	(985.917)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.808.988	7.184.890	9.797.907	7.175.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Resultado

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco Fibra		Banco Fibra		Fibra Consolidado		Fibra Consolidado	
		01/07/2020 a	01/01/2020 a	01/07/2019 a	01/01/2019 a	01/07/2020 a	01/01/2020 a	01/07/2019 a	01/01/2019 a
		31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Receitas da intermediação financeira		348.561	891.034	362.928	696.015	348.561	891.034	362.928	696.015
Operações de crédito		201.482	426.112	190.844	381.070	201.482	426.112	190.844	381.070
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		74.357	336.013	74.992	140.475	74.357	336.013	74.992	140.475
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		65.599	45.833	85.279	156.170	65.599	45.833	85.279	156.170
Resultado de operações de câmbio		7.123	83.076	11.813	18.300	7.123	83.076	11.813	18.300
Despesas da intermediação financeira		(251.995)	(691.300)	(260.241)	(493.697)	(251.886)	(691.018)	(259.991)	(493.183)
Operações de captação de mercado		(223.672)	(406.442)	(192.951)	(398.816)	(223.563)	(406.160)	(192.701)	(398.302)
Operações de empréstimos e repasses		(2.147)	(261.119)	(33.919)	(39.921)	(2.147)	(261.119)	(33.919)	(39.921)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	(3.985)	(6.838)	-	-	(3.985)	(6.838)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9b	(26.176)	(23.739)	(29.386)	(48.122)	(26.176)	(23.739)	(29.386)	(48.122)
Resultado bruto da intermediação financeira		96.566	199.734	102.687	202.318	96.675	200.016	102.937	202.832
Outras receitas (despesas) operacionais		(82.656)	(100.294)	(46.560)	(108.433)	(82.602)	(100.248)	(46.652)	(108.634)
Receitas de prestação de serviços		21.793	36.638	24.257	38.870	22.287	37.540	24.584	39.462
Receitas de tarifas bancárias		7.171	15.593	6.344	8.543	7.171	15.593	6.344	8.543
Despesas de pessoal		(51.591)	(95.592)	(45.905)	(86.010)	(51.591)	(95.592)	(45.906)	(86.015)
Outras despesas administrativas	17d	(35.806)	(62.661)	(27.860)	(53.740)	(35.841)	(62.724)	(27.909)	(53.816)
Despesas tributárias		(7.181)	(17.390)	(9.675)	(15.890)	(7.314)	(17.578)	(9.724)	(15.983)
Resultado de participações em controladas	10a	275	622	392	777	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	17e	7.441	49.091	29.274	27.064	7.445	49.115	29.353	27.227
Outras despesas operacionais	17f	(24.758)	(26.595)	(23.387)	(28.047)	(24.759)	(26.597)	(23.394)	(28.052)
Provisões	20e	(3.810)	(9.700)	(8.981)	(18.788)	(3.812)	(9.705)	(8.983)	(18.793)
Cíveis		(225)	(470)	(498)	(1.006)	(225)	(470)	(498)	(1.006)
Trabalhistas		(1.253)	(2.759)	(1.917)	(4.008)	(1.256)	(2.764)	(1.919)	(4.013)
Fiscais		(2.332)	(6.471)	(6.566)	(13.774)	(2.331)	(6.471)	(6.566)	(13.774)
Resultado operacional		10.100	89.740	47.146	75.097	10.261	90.063	47.302	75.405
Resultado não operacional	17g	12.343	12.985	(1.274)	131	12.343	12.985	(1.274)	131
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		22.443	102.725	45.872	75.228	22.604	103.048	46.028	75.536
Provisões sobre participações no resultado		(19.200)	(27.159)	(21.215)	(29.208)	(19.200)	(27.159)	(21.215)	(29.208)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.243	75.566	24.657	46.020	3.404	75.889	24.813	46.328
Imposto de renda e contribuição social	19a	(7.151)	(26.915)	100.123	90.660	(7.312)	(27.238)	99.967	90.352
Provisão para imposto de renda		(13.361)	(13.361)	(5.905)	(5.905)	(13.438)	(13.516)	(5.980)	(6.053)
Provisão para contribuição social		(10.354)	(10.354)	(3.557)	(3.557)	(10.385)	(10.418)	(3.589)	(3.621)
Ativo fiscal diferido		16.564	(3.200)	109.585	100.122	16.511	(3.304)	109.536	100.026
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício		(3.908)	48.651	124.780	136.680	(3.908)	48.651	124.780	136.680
Resultado líquido por ação - R\$		(0,0006)	0,0077	0,0197	0,0216	(0,0006)	0,0077	0,0197	0,0216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	Banco Fibra				Banco Fibra				Fibra consolidado				Fibra consolidado			
	01/07/2020 a		01/01/2020 a		01/07/2019 a		01/01/2019 a		01/07/2020 a		01/01/2020 a		01/07/2019 a		01/01/2019 a	
	31/12/2020	%	31/12/2020	%	31/12/2019	%	31/12/2019	%	31/12/2020	%	31/12/2020	%	31/12/2019	%	31/12/2019	%
Composição do valor adicionado																
Receitas																
Resultado bruto da intermediação financeira	96.566	118,9%	199.734	92,6%	102.687	101,2%	202.318	114,2%	96.675	118,6%	200.016	92,5%	102.937	101,3%	202.832	114,2%
Receita de prestação de serviços	21.793	26,8%	36.638	17,0%	24.257	23,9%	38.870	21,9%	22.287	27,3%	37.540	17,4%	24.584	24,2%	39.462	22,2%
Receita de tarifas bancárias	7.171	8,9%	15.593	7,2%	6.344	6,3%	8.543	4,8%	7.171	8,8%	15.593	7,2%	6.344	6,2%	8.543	4,9%
Outras	(44.315)	-54,6%	(36.258)	-16,8%	(31.836)	-31,4%	(72.603)	-40,9%	(44.624)	-54,7%	(36.926)	-17,1%	(32.207)	-31,7%	(73.303)	-41,3%
Total	81.215	100,0%	215.707	100,0%	101.452	100,0%	177.128	100,0%	81.509	100,0%	216.223	100,0%	101.658	100,0%	177.534	100,0%
Distribuição do valor adicionado																
Remuneração do trabalho																
Proventos	53.862	66,3%	91.324	42,3%	51.853	51,1%	86.371	48,8%	53.862	66,1%	91.324	42,2%	51.853	51,0%	86.371	48,7%
Benefícios	7.804	9,6%	14.165	6,6%	6.375	6,3%	11.881	6,7%	7.804	9,6%	14.170	6,6%	6.376	6,3%	11.886	6,7%
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.928	2,4%	3.639	1,6%	2.094	2,1%	4.231	2,3%	1.928	2,3%	3.639	1,7%	2.094	2,0%	4.231	2,3%
Outros	234	0,3%	291	0,1%	172	0,2%	202	0,1%	234	0,3%	291	0,1%	172	0,2%	202	0,1%
Remuneração do governo																
Despesas tributárias	7.181	8,8%	17.390	8,1%	9.675	9,5%	15.890	9,0%	7.314	9,0%	17.578	8,1%	9.724	9,6%	15.983	9,0%
Imposto de renda e contribuição social	7.151	8,8%	26.915	12,5%	(100.123)	-98,7%	(90.660)	-51,2%	7.312	9,0%	27.238	12,6%	(99.967)	-98,3%	(90.352)	-50,9%
INSS	6.963	8,6%	13.332	6,2%	6.626	6,5%	12.533	7,1%	6.963	8,5%	13.332	6,2%	6.626	6,5%	12.533	7,1%
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício	(3.908)	-4,8%	48.651	22,6%	124.780	123,0%	136.680	77,2%	(3.908)	-4,8%	48.651	22,5%	124.780	122,7%	136.680	77,0%
Total	81.215	100,0%	215.707	100,0%	101.452	100,0%	177.128	100,0%	81.509	100,0%	216.223	100,0%	101.658	100,0%	177.534	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Resultado Abrangentes
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	01/07/2020 a	01/01/2020 a	01/07/2019 a	01/01/2019 a
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício	(3.908)	48.651	124.780	136.680
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Títulos disponíveis para venda - próprios	7.967	6.803	(31)	(1.710)
Hedge de fluxo de caixa	-	23.390	680	(9.533)
Efeitos tributários	(3.585)	(13.587)	966	5.722
Varição em outros resultados abrangentes	4.382	16.606	1.615	(5.521)
Total do resultado abrangente do semestre/exercício	474	65.257	126.395	131.159

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Banco Fibra/Fibra Consolidado	Capital realizado	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2019	2.124.888	5.669	(15.087)	(1.110.697)	1.004.773
Atualização de títulos patrimoniais	-	279	-	-	279
Outros resultados abrangentes	-	-	1.615	-	1.615
Resultado líquido	-	-	-	124.780	124.780
Saldos em 31 dezembro de 2019	2.124.888	5.948	(13.472)	(985.917)	1.131.447
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.597)	1.000.006
Atualização de títulos patrimoniais	-	282	-	-	282
Outros resultados abrangentes	-	-	(5.521)	-	(5.521)
Resultado líquido	-	-	-	136.680	136.680
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.124.888	5.948	(13.472)	(985.917)	1.131.447
Saldos em 30 de junho de 2020	2.124.888	5.948	(1.248)	(933.358)	1.196.230
Atualização de títulos patrimoniais	-	847	-	-	847
Outros resultados abrangentes	-	-	4.382	-	4.382
Resultado líquido	-	-	-	(3.908)	(3.908)
Saldos em 31 dezembro de 2020	2.124.888	6.795	3.134	(937.266)	1.197.551
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.124.888	5.948	(13.472)	(985.917)	1.131.447
Atualização de títulos patrimoniais	-	847	-	-	847
Outros resultados abrangentes	-	-	16.606	-	16.606
Resultado líquido	-	-	-	48.651	48.651
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.124.888	6.795	3.134	(937.266)	1.197.551

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas
(Valores expressos em milhares de reais)

	Banco Fibra		Banco Fibra		Fibra Consolidado		Fibra Consolidado	
	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/07/2019 a 31/12/2019	01/01/2019 a 31/12/2019	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/07/2019 a 31/12/2019	01/01/2019 a 31/12/2019
Lucro líquido ajustado	13.047	98.503	49.239	83.946	13.391	99.260	49.696	84.850
Resultado semestre/exercício	(3.908)	48.651	124.780	136.680	(3.908)	48.651	124.780	136.680
Ajustes ao resultado:	16.955	49.852	(75.541)	(52.734)	17.299	50.609	(75.084)	(51.830)
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	249	2.107	1.378	2.089	249	2.107	1.378	2.089
Depreciação e amortização	2.140	3.975	1.778	3.193	2.156	4.006	1.794	3.224
Resultado de participações em coligadas e controladas	(275)	(622)	(392)	(777)	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.176	23.739	29.386	48.122	26.176	23.739	29.386	48.122
Tributos diferidos	(16.564)	3.200	(109.585)	(100.122)	(16.511)	3.304	(109.536)	(100.026)
Atualização de títulos patrimoniais	847	847	279	282	847	847	279	282
Outros resultados abrangentes	4.382	16.606	1.615	(5.521)	4.382	16.606	1.615	(5.521)
Variação de ativos e passivos	(1.042.085)	(149.519)	(458.472)	(320.894)	(1.042.430)	(150.278)	(458.939)	(321.802)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.330)	65.452	30.095	(71.782)	(6.330)	65.452	30.095	(71.782)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(549.843)	(1.193.967)	219.409	158.290	(549.843)	(1.193.967)	219.409	158.290
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	38.242	16.422	33.825	36.937	38.242	16.422	33.825	36.937
(Aumento) redução em operações com características de concessão de crédito	(1.558.996)	(1.772.444)	(771.121)	(3.222)	(1.558.996)	(1.772.444)	(771.121)	(3.222)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	111.505	29.366	(8.489)	(680.531)	111.701	30.408	(8.369)	(680.696)
(Redução) aumento em depósitos	559.572	1.713.852	(62.377)	251.406	559.052	1.711.964	(62.842)	250.812
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	213.773	361.540	(51.179)	21.351	213.773	361.540	(51.179)	21.351
(Redução) aumento em recursos por emissão de títulos	146.120	716.034	83.507	(63.453)	146.120	716.034	83.507	(63.453)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	332	(56.049)	46.348	(36.287)	332	(56.049)	46.348	(36.287)
(Redução) aumento em outras obrigações	453	(31.870)	20.764	66.724	432	(31.783)	20.642	66.575
Variação nos resultados de exercícios futuros	3.087	2.145	746	(327)	3.087	2.145	746	(327)
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente	(1.029.038)	(51.016)	(409.233)	(236.948)	(1.029.039)	(51.018)	(409.243)	(236.952)
Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)	(7.720)	(9.863)	(3.030)	(6.037)	(7.720)	(9.863)	(3.032)	(6.037)
(Aquisição) alienação de imobilizado de uso	(606)	(1.283)	(285)	(1.820)	(606)	(1.283)	(38)	(1.821)
(Aquisição) alienação de investimento	(1.191)	(1.448)	(427)	(537)	(1.191)	(1.448)	(427)	(536)
(Aquisição) alienação de intangível	(5.923)	(7.132)	(2.318)	(3.680)	(5.923)	(7.132)	(2.567)	(3.680)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.036.758)	(60.879)	(412.263)	(242.985)	(1.036.759)	(60.881)	(412.275)	(242.989)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.127.573	151.694	563.957	394.679	1.127.606	151.728	564.003	394.717
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	90.815	90.815	151.694	151.694	90.847	90.847	151.728	151.728
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.036.758)	(60.879)	(412.263)	(242.985)	(1.036.759)	(60.881)	(412.275)	(242.989)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos e está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360 - 5º ao 8º andar, Vila Nova Conceição-SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle do Banco Fibra S.A pertence a Elisabeth S.A Indústria Têxtil e o controlador do grupo econômico em última instância é o Espólio de Dorothea Steinbruch.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

A estratégia de concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado teve como principais objetivos: (i) Direcionar os negócios do Banco Fibra no segmento onde acumula forte expertise de mercado; (ii) Reduzir os custos de administração da Instituição e a exposição de crédito do Banco Fibra. Adicionalmente, ao longo de 2017, foi inaugurado o segmento de Médias Empresas, voltado à pessoas jurídicas com faturamento anual superior à R\$ 30 milhões. Mais recentemente, em 2020, o Banco passou a se estruturar para atender também empresas de pequeno porte, com o objetivo de consolidar a atuação do Banco no segmento PME.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2021.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil – BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Adicionalmente, estão em conformidade com a Resolução nº 4.720/19 e Resolução BCB nº 2/20 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de pronunciamentos contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 - Ativo intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/20
- CPC 41 - Resultado por ação – Circular Bacen nº 3.959/19;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

a. Práticas de consolidação

A preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (**Notas 4 e 5**).

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos financeiros negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (**Nota 6**).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas

Operações de crédito e outros créditos - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Fianças prestadas - A resolução do CMN nº 4.512/16 e a Carta Circular BACEN nº 3.782/16 estabeleceram procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

i. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (**Nota 18a**).

j. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA e LCI e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 18b**).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis da entidade sediada no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (**Notas 10a e 11**).

l. Imobilizado e intangível

- **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;
- **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período estimado de benefício econômico, e é ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (**Nota 10b**).

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

m. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

A Emenda Constitucional 103/2019 nos arts. 32 e 36, Inciso I majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20% a partir de março/2020 e baseada na Circular do BACEN nº 3.171/2003, Artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de Legislação Tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que a parcela do ativo será realizada ou o passivo liquidado, o Banco Fibra majorou seus créditos tributários e passivos diferidos à alíquota de 20% referente a CSLL.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Créditos Tributários Diferidos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Obrigações Fiscais Diferidas".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, até fevereiro de 2020, foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, e a partir de março de 2020, foi majorada para 20% em razão da emenda constitucional 103/2019. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

o. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 20).

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisões para riscos: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais: fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

Depósitos judiciais: são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Moeda nacional	6.077	505	6.110	539
Moeda estrangeira	82.247	85.783	82.246	85.783
Total	88.324	86.288	88.356	86.322

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	2.491	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	65.406
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	2.491	65.406
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.330	71.782
Total	8.821	137.188
Circulante	8.821	137.188
Não circulante	-	-

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						31/12/2019	
	31/12/2020			31/12/2020			31/12/2019	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Mercado	Valor de Valor na Curva	Valor de Mercado	Valor de Valor na Curva
Títulos disponíveis para venda	26.390	170.740	42.793	652.658	892.581	886.884	1.140.546	1.141.648
Títulos Públicos	-	128.327	-	535.262	663.589	660.386	962.596	961.981
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	128.327	-	217.740	346.067	347.703	909.398	908.771
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	198.647	198.647	196.639	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	118.875	118.875	116.044	53.198	53.210
Títulos privados	-	42.413	42.793	117.396	202.602	200.108	151.749	151.749
Certificado de produto rural - CPR ⁽¹⁾	-	-	555	555	1.110	1.110	20.539	20.539
Certificado de dir. cred. do agro.- CDCA ⁽¹⁾	-	22.061	-	-	22.061	22.061	20.611	20.611
Certificado de receb. imobiliários - CRI ⁽¹⁾	-	19.499	-	-	19.499	19.499	19.538	19.538
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	60.681	60.681	60.681	91.061	91.061
Notas promissórias ⁽¹⁾	-	-	41.539	-	41.539	41.539	-	-
Títulos no exterior	-	853	699	56.160	57.712	55.218	-	-
Ações	1.420	-	-	-	1.420	1.420	1.811	3.528
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	24.970	-	-	-	24.970	24.970	24.390	24.390
Títulos mantido até o vencimento	-	-	264.390	1.008.178	1.272.568	1.272.568	94.226	94.226
Títulos Públicos	-	-	264.390	1.008.178	1.272.568	1.272.568	94.226	94.226
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	264.390	1.008.178	1.272.568	1.272.568	-	-
Euronotes e "Commercial paper"	-	-	-	-	-	-	94.226	94.226
Instrumentos financeiros derivativos	-	106.425	157.711	25.926	290.062	286.448	190.580	201.047
Diferenciais a receber de "Swap"	-	137	21.769	978	22.884	19.537	5.049	3.456
Opções e "Non Deliverable Forward" - NDF	-	106.288	135.942	24.948	267.178	266.911	185.531	197.591
Total da carteira ativa	26.390	277.165	464.894	1.686.762	2.455.211	2.445.900	1.425.352	1.436.921
Circulante	-	-	-	-	742.059	739.539	262.848	272.137
Não circulante	-	-	-	-	1.713.152	1.706.361	1.162.504	1.164.784

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

⁽¹⁾ Títulos com características de operações de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Outros Créditos - Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa", no montante total de R\$ 55.428 (R\$ 48.436 em 2019); CPR R\$ 6 (R\$ 19 em 2019), CDCA R\$ 221 (R\$ 207 em 2019), CRI R\$ 9.749 (R\$ 5.861 em 2019), debêntures R\$ 45.037 (R\$ 42.349 em 2019) e notas promissórias R\$ 415.

⁽²⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- Títulos públicos e títulos privados: Cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;
- SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um crédito no montante de R\$ 3.134 (débito de R\$ 607 em 2019), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos financeiros derivativos por indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	239.902	15.191	23.664	384.911	16.403	29.680
Juros	286.090	18.868	18.584	2.933.259	7.230	3.154
Prefixado	2.290.039	117.201	114.053	3.582.687	132.446	126.244
Moedas estrangeiras	1.515.546	138.802	130.147	1.182.696	34.501	41.969
Valor Total	4.331.577	290.062	286.448	8.083.553	190.580	201.047
Circulante		264.136	261.604		189.060	199.528
Não circulante		25.926	24.844		1.520	1.519

Posição passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	109.786	638	12.709	364.636	12.685	29.976
Juros	15.315	80.808	6.063	2.977.741	63.152	9.797
Prefixado	499.811	6.610	9.613	149.450	161.682	1.059
Moedas estrangeiras	1.521.468	51.849	52.781	2.841.210	67.730	61.937
Outros	-	1.675	-	-	439	-
Valor Total	2.146.380	141.580	81.166	6.333.037	305.688	102.769
Circulante		92.769	63.766		90.863	99.412
Não circulante		48.811	17.400		214.825	3.357

b1. Valor da operação por produto

Produto	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF moedas	3.404.175	1.426.372	4.445.278	2.607.599
NDF commodities	143.922	12.998	20.413	-
Swap	337.090	15.315	196.166	199.241
Opções	446.390	691.695	3.421.696	3.526.197
Total de valor de referência	4.331.577	2.146.380	8.083.553	6.333.037

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas incorridos no exercício referente a instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 45.833 (R\$ 156.170 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 217.558 (R\$ 331.881 em 2019).

c. Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Futuro de cupom de cambial - DDI	164.969	1.604.005	574.739	2.301.318
Futuro de taxa média de DI de um dia - DI	4.141.890	246.969	2.639.250	299.676
Futuro de reais por dólar comercial - DOL	187.081	506.316	1.498.907	15.102
Futuro de cupom de IPCA - DAP	387.568	-	737.636	-
Futuro no exterior - Commodities	-	145.659	-	20.608
Futuro no exterior - Euro	1.547	626	1.418	456
Total de valor de referência	4.883.055	2.503.575	5.451.950	2.633.160

d. Hedge de fluxo de caixa e risco de mercado

Conforme a circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2020 existiam estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de futuros de DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 1.146.749. O valor de mercado das operações de captação classificadas como objeto de "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 1.159.003.

Em 31 de dezembro de 2019 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DAP e DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 1.834.783. O valor de mercado das operações de Captação classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.654.984. O efeito da marcação a mercado dessas estruturas contabilizadas no patrimônio líquido era um débito de R\$ 12.865, líquido dos efeitos tributários.

Em janeiro de 2020, o Banco Fibra realizou desmonte de estruturas existentes de Hedge Fluxo de Caixa. Os objetos dessas estruturas eram CDBs pré-fixados com vencimento até janeiro de 2023 e CDBs indexados ao IPCA, sendo que nesse último caso, foram adquiridos NTN-Bs com a finalidade de gerar proteção nas variações desse indexador. Os instrumentos, hedge dessas operações, eram Futuros DI e DAP respectivamente. O resultado contábil apurado em janeiro de 2020, proveniente do referido evento, totalizou R\$ 77.470, antes da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro 2020 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Instrumento de hedge	Prazo médio	Captações (CDB)	Instrumento de hedge	Prazo médio	Captações (CDB)
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI)	1.146.749	1,279	1.159.003	1.096.772	1,478	982.065
Futuro de cupom de IPCA - DAP	-	-	-	738.011	1,101	672.919
Total	1.146.749		1.159.003	1.834.783		1.654.984

7. Gestão de riscos e gerenciamento de capital

Atendendo às requisições da resolução do Conselho monetário nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de riscos, operações, controles Internos e segurança da Informação que coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no comitê de gestão de riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao comitê de gestão de riscos e ao conselho de administração.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Rating

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, tais como variação cambial, de taxas de juros, dos preços de ações, dos preços de mercadorias, entre outros.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da resolução nº 4.557/17 e a circular nº 3.923/18. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

Carteira de negociação: é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

Carteira bancária: por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito às empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

• Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

O quadro abaixo detalha a análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, da carteira de negociação e bancária, que exponham a instituição a riscos provenientes de variação cambial, juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, aplicam-se choques nas variáveis de mercado, apurados com data base 31 de dezembro de 2020.

Fator de risco	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)
Pré	(2.646)	2,86%	(3.013)	3,58%	(6.027)	4,30%
Cupom de moedas	(1.833)	0,88%	(1.658)	1,10%	(3.317)	1,33%
Cupom de inflação	(833)	-0,99%	(297)	-1,24%	(593)	-1,48%
Moedas	(265)	0,00%	(2.159)	0,00%	(4.318)	0,00%
Total	(5.577)	2,75%	(7.127)	3,44%	(14.255)	4,15%

Cenário 01: considera como premissa a deterioração provável nas variáveis de risco de mercado. Para a elaboração do cenário foram consideradas como referência as informações disponíveis em fontes independentes de mercado (B3, Arbima, entre outros).

Cenário 02: considera como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco.

Cenário 03: considera como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrer um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, de modo a gerar uma incapacidade de honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, sem afetar sua atividade diária e sem incorrer em perdas significativas; ou ainda a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Variações na liquidez podem ser influenciadas por variáveis econômicas ou de mercado.

Os controles de risco de liquidez visam identificar, monitorar, avaliar e controlar os riscos associados à gestão de liquidez, a partir do estabelecimento de limites operacionais e aplicação de cenários adversos, realizados por área independente.

d. Risco socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de Compliance estabelece um rating socioambiental para cada cliente aplicável, cuja aceitação/renovação será realizada em função desta classificação. O rating socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra, que contratam operações de crédito enquadrados nos critérios de faturamento ou segmento, conforme diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Socioambiental.

e. Risco operacional

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do risco operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
 Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

8. Operações de crédito, câmbio e outros créditos

a. Classificação por produto

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Operações de crédito				
Empréstimos	3.540.935	60,0%	1.395.358	33,3%
Financiamentos	366.958	6,2%	586.032	14,0%
Financiamentos rurais e agroindustriais	94.099	1,6%	139.126	3,3%
Subtotal - Operações de crédito	4.001.992	67,8%	2.120.516	50,6%
Outros créditos com características de concessão de crédito				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	33.950	0,6%	135.544	3,2%
Títulos e créditos a receber	1.070.793	18,1%	1.177.970	28,1%
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	1.104.743	18,7%	1.313.514	31,3%
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	5.106.735	86,5%	3.434.030	81,9%
Garantias financeiras prestadas	797.911	13,5%	760.862	18,1%
Total da carteira	5.904.646	100,0%	4.194.892	100,0%
Circulante	4.745.154		3.656.421	
Não circulante	1.159.492		538.471	

⁽¹⁾ As operações de adiantamentos de contratos de câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Classificação por setor de atividade

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Indústria	2.451.660	41,5%	1.852.619	44,1%
Comércio	1.171.562	19,8%	1.127.767	26,9%
Serviços	932.980	15,8%	452.370	10,8%
Rurais	110.336	1,9%	101.164	2,4%
Habitação	377.328	6,4%	141.316	3,4%
Setor público	20.044	0,3%	50.118	1,2%
Intermediários financeiros	642.515	10,9%	265.291	6,3%
Pessoas físicas	198.221	3,4%	204.247	4,9%
Total da carteira	5.904.646	100,0%	4.194.892	100,0%

c. Concentrações dos riscos de crédito

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Principal Devedor	180.929	3,1%	162.563	3,9%	180.929	3,3%	162.563	4,2%
2º ao 10º Maiores devedores	924.892	15,7%	882.113	21,0%	915.612	17,0%	871.908	22,7%
11º ao 20º Maiores devedores	659.660	11,2%	529.089	12,6%	613.646	11,4%	495.564	12,9%
21º ao 50º Maiores devedores	1.230.804	20,8%	837.274	20,0%	1.106.672	20,6%	709.542	18,5%
51º ao 100º Maiores devedores	1.072.615	18,2%	573.411	13,7%	977.908	18,2%	508.062	13,2%
Demais devedores	1.835.746	31,0%	1.210.442	28,8%	1.585.046	29,5%	1.089.473	28,5%
Total da carteira	5.904.646	100,0%	4.194.892	100,0%	5.379.813	100,0%	3.837.112	100,0%

d. Composição da carteira de crédito por vencimento

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Vencidas	64.133	1,1%	147.194	3,5%
Vencer até 30 dias	1.040.005	17,6%	700.394	16,7%
Vencer de 31 a 60 dias	716.255	12,1%	380.763	9,1%
Vencer de 61 a 90 dias	371.922	6,3%	478.182	11,4%
Vencer de 91 a 180 dias	871.959	14,8%	961.350	22,9%
Vencer de 181 a 360 dias	1.680.878	28,5%	910.534	21,7%
Vencer acima de 360 dias	1.159.494	19,6%	616.475	14,7%
Total da carteira	5.904.646	100,0%	4.194.892	100,0%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

e. Cessão de créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o exercício de 2020 (R\$ 8.769 em 2019 e está operação gerou um resultado de (R\$ 6.838)).

f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Posição Patrimonial	Resultado no exercício	Posição Patrimonial	Resultado no exercício
Operações vinculadas ativas	40.096	1.250	40.320	2.004
Operação de crédito	40.096	1.250	40.320	2.004
Recursos captados	39.951	(1.080)	39.865	(1.792)
CDB vinculado	39.951	(1.080)	39.865	(1.792)
Resultado líquido das operações vinculadas		170		212

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as operações encontravam-se adimplentes.

9. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

a. Carteira de crédito, de acordo com os níveis de risco:

Níveis de risco	Mínimo %	Banco Fibra/Fibra Consolidado						Total das operações	Total das provisões	
		Em curso normal		Em curso anormal		Vencidas	Vencidas			Provisões
		Em R\$	Provisões	Em R\$	Provisões					
AA	0,0%	3.477.030	1.736	-	-	-	-	3.477.030	1.736	
A	0,5%	648.944	3.855	-	-	-	-	648.944	3.855	
B	1,0%	843.361	8.509	-	4	-	-	843.365	8.509	
C	3,0%	14.588	437	2.632	13.062	471	30.282	908		
D	10,0%	6.990	699	72	10.863	1.094	17.925	1.793		
E	30,0%	2.209	663	504	-	151	2.713	814		
F	50,0%	8.053	4.373	22.455	3.790	15.262	34.298	19.635		
G	70,0%	11.636	8.723	254	27	196	11.917	8.919		
H	100,0%	1.836	1.836	38.216	209	38.425	40.261	40.261		
Total da carteira - Créditos		5.014.647	30.831	64.133	27.955	55.599	5.106.735	86.430		
Garantias financeiras prestadas		797.911	498	-	-	-	797.911	498		
Total em 2020		5.812.558	31.329	64.133	27.955	55.599	5.904.646	86.928		
% da carteira Circulante		98,4%		1,1%	0,5%		100,0%	70,006		
Não circulante								16,922		
Total em 2019		3.983.471	33.427	147.194	64.227	136.522	4.194.892	169.949		
% da carteira Circulante		95,0%		3,5%	1,5%		100,0%	137,049		
Não circulante								32,900		

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020 ⁽¹⁾	31/12/2019
Saldo inicial	218.385	211.748
Baixas contra provisão	(99.768)	(41.485)
Provisão constituída no exercício	23.739	48.122
Saldo final	142.356	218.385

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das provisões para carteira de crédito, são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 59.529 (R\$ 122.009 em 2019), provisão para outros créditos no montante de R\$ 82.329 (R\$ 95.849 em 2019), sendo R\$ 26.901 para outros créditos (R\$ 47.413 em 2019) e R\$ 55.428 para títulos privados (R\$ 48.436 em 2019). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 498 (R\$ 527 em 2019).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 74.283 (R\$ 188.117 em 2019). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 25.334 (R\$ 62.661 em 2019).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

10. Investimentos

a. Participações em controladas

	Banco Fibra			
	31/12/2020		31/12/2019	
Participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento	Valor do investimento
Empresas				
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	11.425	700	11.425
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	923	(45)	923
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	781	(33)	781
Total		13.129	622	13.129

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível no período:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Saldo residual em 31/12/2020
	Saldo residual em 31/12/2019	Reclassificação ⁽²⁾	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	
Licenças e Direitos de Uso	-	30	37	-	(11)	56
Processamento de Dados ⁽¹⁾	3.855	(30)	7.142	(47)	(1.290)	9.630
Software Validata	1.718	-	-	-	(1.718)	-
Total	5.573	-	7.179	(47)	(3.019)	9.686

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

⁽²⁾ Reclassificações contábeis para atendimento a carta circular nº 3.940 de 17/04/2019.

c. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 31 de dezembro de 2020 e dezembro de 2019, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no exterior

Em atendimento a resolução nº 4.524/16 do BACEN, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2020 foi de R\$ 1.544 (R\$ 30) em 2019).

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2020, foi de R\$ 49.506 (R\$ 31.136 em 2019). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de R\$ 19.157 (R\$ 1.394 em 2019).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

	Banco Fibra			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Total
Posição ativa				
Disponibilidades	-	14.322	14.322	7.145
Títulos e valores mobiliários	-	57.712	57.712	94.226
Operações de crédito	309.988	20.035	330.023	558.395
Outros créditos	-	23.214	23.214	160.129
Total	309.988	115.283	425.271	819.895
Posição passiva				
Depósitos à vista	-	11.940	11.940	6.594
Depósitos a prazo	161.112	-	161.112	625.170
Dívida subordinada	-	123.409	123.409	95.719
Outras obrigações	-	358	358	-
Patrimônio líquido	-	128.452	128.452	92.412
Total	161.112	264.159	425.271	819.895

12. Depósitos

	Banco Fibra						Total
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Depósitos à vista ⁽¹⁾	367.888	-	-	-	-	-	367.888
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	6.840	-	286.023	292.863
Depósitos a prazo	-	112.451	246.446	287.012	752.751	3.714.845	5.113.505
Total em 31/12/2020	367.888	112.451	246.446	293.852	752.751	4.000.868	5.774.256
Total em 31/12/2019	150.455	109.161	200.574	221.705	391.969	2.986.540	4.060.404

	Fibra Consolidado						Total
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Depósitos à vista ⁽¹⁾	367.857	-	-	-	-	-	367.857
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	6.840	-	286.023	292.863
Depósitos a prazo	-	112.451	246.446	287.012	744.369	3.711.842	5.102.120
Total em 31/12/2020	367.857	112.451	246.446	293.852	744.369	3.997.865	5.762.840
Total em 31/12/2019	150.294	107.950	200.574	221.705	391.969	2.978.384	4.050.876

⁽¹⁾ Contém R\$ 11.940 (R\$ 6.594 em 2019) de depósitos à vista captados via agência de Cayman em ME.

13. Captações no mercado aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 393.660 (R\$ 32.120 em 2019).

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Letras de créditos imobiliários - LCI ⁽¹⁾	1.657	6.578	12.906	4.556	-	25.697
Letras de créditos do agronegócio - LCA ⁽²⁾	9.640	32.903	216.590	17.986	92.150	369.269
Letras financeiras - LF ⁽³⁾	-	-	-	10.508	-	10.508
Letras financeiras com garantia - LFG ⁽⁴⁾	-	-	90.025	694.291	-	784.316
Total em 31/12/2020	11.297	39.481	319.521	727.341	92.150	1.189.790
Total em 31/12/2019	16.848	63.667	56.438	296.374	40.429	473.756

As operações de LCI, LCA e LFG são lastreadas com operações ativas do Banco.

Os recursos captados em dezembro de 2020 foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

⁽¹⁾ LCI com taxas que variam de 92% a 98% do CDI e taxas pré de 4,57% a 6,83% a.a.

⁽²⁾ LCA com taxas que variam de 92% a 123% do CDI e taxas pré de 1,79% a 7,40% a.a.

⁽³⁾ LF com taxas de 116% do CDI e taxa pré de 10,87% a.a.

⁽⁴⁾ LFG emitidas de acordo com a Resolução nº 4.795 de 02/04/2020 à taxa de 100% da selic + 0,6% a.a.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Obrigações por empréstimos no exterior e repasses no país

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidas por juros pré-fixado de 4,0% a.a. até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao Ministério.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Total
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Funcafé	-	22.107	11.479	125.403	13.358	172.347
Empréstimos no exterior	6.305	39.857	-	-	-	46.162
Total em 31/12/2020	6.305	61.964	11.479	125.403	13.358	218.509
Total em 31/12/2019	-	44.953	23.039	193.394	13.172	274.558

16. Carteira de câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar	86.848	140.016
Direitos sobre vendas de câmbio	44.759	3.171
Total	131.607	143.187
Circulante	131.607	143.187
Não circulante	-	-
Posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	45.171	3.170
Obrigações por Compra de câmbio	84.857	142.061
Total	130.028	145.231
Circulante	130.028	145.231
Não circulante	-	-

17. Composição de outras

a. Outros créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	557.422	552.009	557.585	552.173
Impostos a compensar	68.601	40.470	68.944	41.855
Negociação e intermediação de valores	19.634	48.086	19.634	48.086
Comissões de fianças a receber	10.129	8.132	10.129	8.132
Valores a receber	56.746	13.028	56.746	13.028
Outros	8.003	5.388	8.003	5.388
Total	720.535	667.113	721.041	668.662
Circulante	60.730	64.788	60.844	64.789
Não circulante	659.805	602.325	660.197	603.873

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

b. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	23.715	-	23.829	31
Impostos e contribuições a recolher	8.914	8.554	8.922	8.562
Total	32.629	8.554	32.751	8.593
Circulante	28.508	4.462	28.630	4.501
Não circulante	4.121	4.092	4.121	4.092

c. Provisões

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para fianças prestadas	498	527	498	527
Provisões para contingências cíveis	23.518	24.110	23.638	24.230
Provisões para contingências fiscais	406.428	399.957	406.428	399.957
Provisões para contingências trabalhistas	46.820	46.371	46.912	46.458
Provisões para pagamentos a efetuar	17.670	15.339	17.671	15.340
Provisões sobre participações no resultado	24.281	22.615	24.281	22.615
Total	519.215	508.919	519.428	509.127
Circulante	112.787	108.962	113.000	109.170
Não circulante	406.428	399.957	406.428	399.957

d. Outras despesas administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de aluguéis	2.589	2.742	2.589	2.742
Despesas de amortização	3.019	2.435	3.019	2.435
Despesas de comunicação	2.779	2.394	2.780	2.394
Despesas de depreciação	956	758	987	789
Despesas de manutenção e conservação de bens	921	899	921	899
Despesas de processamento de dados	18.116	11.221	18.116	11.221
Despesas de serviços sistema financeiro	9.928	9.376	9.930	9.379
Despesas de serviços técnicos especializados	16.805	15.367	16.829	15.406
Despesas de serviços de terceiros	910	927	910	927
Despesas de transporte	272	463	272	463
Despesas de viagens	183	791	183	791
Impostos e taxas	1.124	1.825	1.127	1.829
Outras despesas administrativas	5.059	4.542	5.061	4.541
Total	62.661	53.740	62.724	53.816

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

e. Outras receitas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Atualização monetária	9.976	20.549	10.000	20.600
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	3.372	4.417	3.372	4.522
Variação cambial	32.831	-	32.831	-
Outras	2.912	2.098	2.912	2.105
Total	49.091	27.064	49.115	27.227

f. Outras despesas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custas processuais	1.465	2.201	1.466	2.202
Despesas de atualização monetária	42	49	42	49
Pagamento de indenizações cíveis	10.773	9.711	10.773	9.717
Despesas de fianças	196	22	196	22
Variação cambial	-	11.859	-	11.859
Desconto concedido	12.827	1.990	12.827	1.990
Outras	1.292	2.215	1.293	2.213
Total	26.595	28.047	26.597	28.052

g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 12.985 (R\$ 131 em 2019) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

h. Relações interfinanceiras e interdependências

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Correspondentes	70	43	143	79
Transferências internas de recursos	1	-	451	2.594
Recursos em trânsito de terceiros ⁽¹⁾	-	-	58.695	40.166
Total	71	43	59.289	42.839
Circulante	71	43	59.289	42.839
Não circulante	-	-	-	-

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

i. Obrigações fiscais diferidas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19b)	15.462	85.587	15.462	85.587
Total	15.462	85.587	15.462	85.587
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	15.462	85.587	15.462	85.587

18. Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Imóveis	221.839	218.719
Veículos	2.019	2.396
Outros	20.540	20.000
Provisão por desvalorização	(11.223)	(9.116)
Total	233.175	231.999

b. Despesas antecipadas

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Comissões de CDB/LCA/LCI	33.514	24.266
Licenças de uso	734	1.279
Manutenção de sistemas	250	357
Seguros	840	285
Outras	335	264
Total	35.673	26.451
Circulante	2.797	3.509
Não circulante	32.876	22.942

19. Tributos

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	31/12/2020			31/12/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	75.566	75.566	75.566	46.020	46.020	46.020
Consolidação IRRF - Exterior	(28.456)	(28.456)	(28.456)	(1.929)	(1.929)	(1.929)
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Consolidado	47.110	47.110	47.110	44.091	44.091	44.091
Encargos						
IRPJ - 25% e CSLL - 20% (15% até fev./2020)	(11.777)	(9.422)	(21.199)	(11.023)	(6.614)	(17.637)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	20.519	2.221	22.740	(6.265)	116.491	110.226
Participações em controladas	12.532	10.026	22.558	7.587	4.552	12.139
Variação cambial	4.789	3.831	8.620	348	209	557
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(6.076)	(4.856)	(10.932)	(1.829)	(1.096)	(2.925)
IRRF a compensar - Exterior	28.456	-	28.456	1.929	-	1.929
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	(19.116)	(15.293)	(34.409)	(8.470)	(5.082)	(13.552)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Efeito do diferencial de alíquota da CSLL 5%	-	-	-	-	111.264	111.264
Outros	(90)	8.513	8.423	(5.854)	6.644	790
Imposto de renda e contribuição social	8.742	(7.201)	1.541	(17.288)	109.877	92.589
Consolidação IRRF - Exterior	(28.456)	-	(28.456)	(1.929)	-	(1.929)
Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	(19.714)	(7.201)	(26.915)	(19.217)	109.877	90.660

b. Créditos tributários

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

I - Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Créditos Tributários", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2020, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2021. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em razão da emenda constitucional 103/2019;
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos seis exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 1º semestre de 2020.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			
	31/12/2019	Constituição	(Realização)	31/12/2020
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	887.164	58.917	(135.503)	810.578
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	559.836	26.888	(34.150)	552.574
Provisão para contingências trabalhistas	20.867	202	-	21.069
Provisão para contingências - outros	198.343	4.422	(478)	202.287
Agio sobre investimentos	5.196	-	(5.196)	-
Ajuste marcação a mercado	97.537	24.230	(95.679)	26.088
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.101	949	-	5.050
Outras	1.284	2.226	-	3.510
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	340.330	-	(10.326)	330.004
Total de créditos tributários	1.227.494	58.917	(145.829)	1.140.582
Obrigações diferidas	(85.587)	-	70.125	(15.462)
Créditos tributários líquidos	1.141.907	58.917	(75.704)	1.125.120

	Fibra Consolidado			
	31/12/2019	Constituição	(Realização)	31/12/2020
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	887.164	58.917	(135.503)	810.578
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	559.836	26.888	(34.150)	552.574
Provisão para contingências trabalhistas	20.867	202	-	21.069
Provisão para contingências - outros	198.343	4.422	(478)	202.287
Agio sobre investimentos	5.196	-	(5.196)	-
Ajuste marcação a mercado	97.537	24.230	(95.679)	26.088
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.101	949	-	5.050
Outras	1.284	2.226	-	3.510
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	341.927	-	(10.429)	331.498
Total de créditos tributários	1.229.091	58.917	(145.932)	1.142.076
Obrigações diferidas	(85.587)	-	70.125	(15.462)
Créditos tributários líquidos	1.143.504	58.917	(75.807)	1.126.614

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

	Ano de	
	realização	Consolidado
	2021	78.529
	2022	94.991
	2023	95.812
	2024	105.608
	2025	113.119
	2026	267.261
	2027	128.289
	2028	147.111
	2029	111.356
Total		1.142.076
Valor presente		960.165

III - Em 31 de dezembro de 2019 o Banco Fibra/Fibra Consolidado constituiu créditos tributários no montante de R\$ 111.264, em razão da majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% prevista nos artigos 32º e 36º, inciso I da emenda constitucional 103/2019 que entrou em vigor em 01/03/2020. Referida constituição foi baseada na circular do BACEN nº 3.171/2003, artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 31.823 (R\$ 31.502 em 2019), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 31.823 (R\$ 31.502 em 2019). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 19.616 (R\$ 18.900 em 2019) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 4.022 (R\$ 5.330 em 2019), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2020. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2020, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 46.912 (R\$ 46.458 em 2019).

c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 7.021 (R\$ 6.906 em 2019). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 420.915 (R\$ 414.146 em 2019), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 406.428 (R\$ 399.957 em 2019) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras obrigações – diversas".

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 435.777 (R\$ 349.461 em 2019), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 38.945 (R\$ 38.596 em 2019); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 25.547 em 2019); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.760 (R\$ 9.622 em 2019); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 82.859 (R\$ 81.980 em 2019); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 20.251 (R\$ 20.032 em 2019); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 9.264 (R\$ 9.164 em 2019); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 14.509 (R\$ 14.348 em 2019); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 18.197 em 2019); i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 14.534 (R\$ 14.371 em 2019); j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro de 2015 no valor de R\$ 19.592; e k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 68.335.

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Fibra Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Processos cíveis							
Processos trabalhistas							
Processos fiscais							
Total							

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2020 é de R\$ 4.121 (R\$ 4.092 em 2019). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas subordinadas elegíveis a capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Data da operação	Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	Remuneração	31/12/2020		31/12/2019	
		Saldo	Capital nível II	Saldo	Capital nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	80.484	77.951	62.426	60.461
29/03/2018	VC + 8,125%	42.925	41.574	33.293	32.246
Total		123.409	119.525	95.719	92.707
Circulante		3.884	-	3.012	-
Não circulante		119.525	119.525	92.707	92.707

22. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2019), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI e taxa pré.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos				
A Vista	(31)	(161)	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(3)	(1)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(15)	(141)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(13)	(19)	-	-
A Prazo	(11.385)	(9.366)	(280)	(250)
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(814)	(807)	(22)	(22)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(9.849)	(7.856)	(239)	(209)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(722)	(703)	(19)	(19)
Coligadas do Grupo Controlador				
Títulos e valores mobiliários	28.525	-	2.264	-
Companhia Siderúrgica Nacional	28.525	-	2.264	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.181	(11.543)	(21.991)	(2.781)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	2.771	121	(17)	988
Vicunha Têxtil S.A.	410	(11.664)	(21.974)	(3.769)
Operações de crédito	100.833	75.537	8.216	3.865
Companhia Siderúrgica Nacional	-	25.041	434	2.481
Finobrasa Agroindustrial S.A.	6.688	-	856	104
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	21.422	45.078	2.274	766
Vicunha Têxtil S.A.	10.030	-	398	-
Rio Purus Participações S.A.	62.693	5.418	4.254	514
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	2.245	1.832
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	2.149	1.193
Vicunha Têxtil S.A.	-	-	96	639
Títulos de dívidas no exterior	(123.409)	(95.719)	(9.973)	(6.413)
Companhia Siderúrgica Nacional	(123.409)	(95.719)	(9.973)	(6.413)
Depósitos à vista e a prazo	(595.766)	(134.339)	(8.065)	(3.470)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(4)	-	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(85)	(505)	(94)	(4)
CFL Participações S.A.	(53)	-	-	(17)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.005)	(1.169)	(13)	(38)
Companhia Siderúrgica Nacional	(458.360)	(1.705)	(5.215)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(11.935)	(6.520)	(278)	(75)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(67.020)	(24.341)	(703)	(502)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(923)	(1.901)	(41)	(56)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(2.677)	(4)	-	(25)
Pajuçara Confecções S.A.	(43)	(42)	(1)	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	(234)	(3.279)	(52)	(41)
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	(342)	(3.773)	(54)	(126)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	(5.696)	(9.929)	(249)	(194)
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	(1)	(25)	-	(54)
Partifib Projetos Imobiliários Eugênio de Melo Ltda.	(512)	(3.068)	(49)	(113)
Partifib Projetos Imobiliários F57 Ltda.	(800)	-	(66)	-
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	(4)	(4)	-	(9)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(204)	(2.854)	(18)	(115)
Partifib Projetos Imobiliários Teodoreto Ltda.	(171)	(3.977)	(53)	(198)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(236)	-	(8)	-
Rio Iaco Participações S.A.	(517)	(1)	-	(6)
Rio Purus Participações S.A.	(7.656)	(18.426)	(222)	(474)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(553)	(554)	(11)	(12)
Taquari Participações S.A.	(7.476)	(8.346)	(206)	(146)
Textília S.A.	(600)	(477)	(3)	(12)
Transnordestina Logística S.A.	(4)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(133)	(131)	(3)	(4)
Vicunha Aços S.A.	(11.651)	(8.411)	(227)	(354)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(164)	(2.534)	(43)	(36)
Vicunha Imóveis Ltda.	(1.660)	-	(10)	-
Vicunha Participações S.A.	(169)	(175)	(1)	(5)
Vicunha Serviços Ltda.	(1)	(1.104)	(4)	(50)
Vicunha Steel S.A.	(527)	(1.213)	(25)	(30)
Vicunha Têxtil S.A.	(14.350)	(29.867)	(416)	(772)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Controladores, acionistas e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista e a prazo	(1.513)	(891)	(41)	(35)
Controladores e pessoal chave da administração.	(448)	(285)	(19)	(14)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(1.065)	(606)	(22)	(21)
Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA	(555)	(1.745)	(40)	(53)
Controladores e pessoal chave da administração.	(555)	(1.745)	(40)	(53)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

	Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	7.697	6.785
Outros benefícios de longo prazo	7.262	5.817
Total	14.959	12.602

24. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 9,25% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 31 de dezembro de 2020 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	820.442	714.475
Patrimônio de referência exigido (PRE)	546.812	451.183
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	13.083	4.210
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	85.439	140.995
Margem	175.108	118.087

(1) Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". (2) Em 2020, 1,25% do RWA total ante 2,50% em 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,00% (12,67% em dezembro de 2019).

25. Informações complementares

a. Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas	797.911	760.862
Total	797.911	760.862

b. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

c. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

26. Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2020 não houve resultado classificado como não recorrente. O montante não recorrente em 31 de dezembro de 2019, está demonstrado abaixo:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Resultado não recorrente		
Crédito Tributário - Majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20%	-	111.264
	-	111.264

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO
CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria de 31/12/2020

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Relatório do Comitê de Auditoria de 31/12/2020

Auditoria Externa:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Dois dos membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian
Presidente e membro qualificado

Carlos Lofrano
Membro independente

Kumagae Hinki Junior
Membro